

CORPO E CULTURA

BODY AND CULTURE

CUERPO Y CULTURA

Felipe Eduardo Ferreira Marta¹

Em um cenário marcado pelo avanço de um discurso que coloca em "xeque" o papel da Universidade Brasileira enquanto bastião da construção do conhecimento científico e tecnológico no país, apostar na publicação de um dossiê temático que aborde as questões relacionadas ao binômio "corpo e cultura" configura-se em mais do que um simples desejo de difundir os resultados de nossas pesquisas, configura-se em um ato de resistência.

Resistência contra aqueles que tentam desqualificar o trabalho intelectual feito nas Universidades, sobretudo o trabalho desenvolvido do campo das ciências humanas, compreendido falaciosamente como algo desprovido de rigor porque supostamente enviesado politicamente. E resistência contra o obscurantismo de grupos que, uma vez no poder, trabalham para confundir o debate público engendrando narrativas distorcidas a respeito da história do Brasil.

Nesse sentido, apresentamos, neste dossiê temático da Revista Cenas Educacionais, seis artigos com abordagens variadas sobre a temática "corpo e cultura". O primeiro estudo trata dos primeiros passos do processo de difusão da capoeira na cidade de Vitória da Conquista/BA enquanto possibilidade de prática corporal e o trabalho de resistência dos primeiros mestres contra a discriminação para com tudo o que fosse alusivo a ancestralidade africana naquela cidade entre as décadas de 1950 e 1960.

O segundo estudo aborda as contribuições de dois aspectos fundamentais, porém muitas vezes rejeitados ou negligenciados nas abordagens mais pragmáticas de ensino, a potencialidade do lúdico e da afetividade nos processos de ensino e aprendizagem.

¹ Docente permanente no Programa de Pós-graduação em Memória: Linguagem e Sociedade (PPGMLS) da Universidade do Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil. Coordenador do Grupo de Pesquisa CORPORHIS – História, Corpo e Cultura.. E-mail: fefmarta@gmail.com ORCID: 0000-0002-0501-4298

O terceiro trabalho enfoca, a partir de uma abordagem fenomenológica, adolescentes frequentadores de escolas de ensino médio da cidade de Aracaju/SE e a influência do cotidiano escolar na formação das suas experiências corporais.

A pesquisa trazida pelo quarto artigo teve como objetivo o estudo do processo de massificação do esporte promovido durante a década de 1970 no Brasil, mais especificamente, o estudo analisa a política de esporte promovida pela ditadura civil-militar, uma política de Estado que, por meio do esporte, pretendia construir uma idealizada moralidade/docilidade dos corpos.

No quinto artigo, temos uma inusitada análise de cenas do cotidiano urbano, pautados nos estudos de Deleuze e Guattari, os pesquisadores Castro Júnior, Santos Júnior e Ferraz nos convidam a refletir a respeito da cultura corporal de rua propondo um olhar acadêmico à performance de dois personagens anônimos e que "dançam", ou melhor, se expressam corporalmente ao som de "vai no cavalinho".

Por fim, temos no sexto e último texto a compor este dossiê, um estudo documental a respeito da Educação Física nos anos da educação infantil e a importância das atividades de expressão corporal nesta fase da vida.

Ao finalizar esta breve apresentação, reiteramos o convite a tod@s para que desfrutem da leitura destes trabalhos, enfatizando mais uma vez, aquilo que compreendemos como o elemento mais importante nesta coletânea, qual seja, a aposta no valor da pluralidade e da produção científica realizada em Universidades do interior do país, um ato firme e inequívoco de RESISTÊNCIA contra a odiosa tentativa neo-fascistóide de silenciar @s nordestinos e nortistas, @s negros, @s pobres e a população LGBT de nosso país. NÃO PASSARÃO!

Boa leitura!